

## **Representação social do cirurgião-dentista a partir das produções cinematográficas: uma abordagem quantitativa-qualitativa**

**Social representation of the dental surgeon from cinematographic productions: a quantitative-qualitative approach**

**Representación social del cirujano dentista a partir de producciones cinematográficas: un abordaje cuantitativo-cualitativo**

Recebido: 28/06/2022 | Revisado: 07/07/2022 | Aceito: 08/07/2022 | Publicado: 31/07/2022

**Caio Sampaio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0849-3247>  
Universidade Estadual Paulista, Brasil  
E-mail: [caio.sampaio@unesp.br](mailto:caio.sampaio@unesp.br)

**Juliana Penariol Ramos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2144-0139>  
Consultório Particular, Brasil  
E-mail: [ju.penariol1@hotmail.com](mailto:ju.penariol1@hotmail.com)

**Thayse Yumi Hosida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7007-330X>  
Universidade Estadual Paulista, Brasil  
E-mail: [thayse.hosida@unesp.br](mailto:thayse.hosida@unesp.br)

**Ivana Maria Esteves Maciel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1332-746X>  
Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Brasil  
E-mail: [ivanamariaestevsmaciel@yahoo.com.br](mailto:ivanamariaestevsmaciel@yahoo.com.br)

### **Resumo**

O presente estudo teve como objetivo identificar a representatividade social do cirurgião dentista a partir de produções cinematográficas, por acadêmicos de cursos do campo da saúde, por meio de uma abordagem quantitativa-qualitativa. A metodologia consistiu na apresentação de três filmes que possuíam o cirurgião-dentista como personagem: (O homem do ano (Conspiração Filmes e Warner Bros, 2003; A fantástica fábrica de chocolate (Warner Bros, 2005) e Se beber não case I (Warner Bros, 2009)). As exibições ocorreram em sala de aula, em diferentes horários, para acadêmicos dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia. Após as exibições, os voluntários foram submetidos a um questionário contendo questões alternativas e dissertativas. As respostas alternativas foram expressas em forma de percentual, enquanto as questões dissertativas foram agrupadas e expressas por unitermos comuns e repetidos. Os dados foram agrupados de acordo com o filme apresentado e/ou de acordo com o curso analisado, dependendo da questão abordada. 56,2% dos indivíduos amostrados estão insatisfeitos com a imagem que a mídia vem transmitindo do cirurgião dentista; no entanto, somente os acadêmicos de odontologia relataram que isso poderia refletir em aspectos profissionais. O filme “Se beber não case” foi relatado como o que poderia produzir maiores danos à classe. Conclui-se, dessa forma, que houve uma insatisfação no que diz respeito à imagem que a mídia em geral, inclusive os filmes, vêm passando acerca da profissão odontológica.

**Palavras-chave:** Odontologia; Filmes cinematográficos; Mídia audiovisual; Aculturação; Sociologia médica.

### **Abstract**

The present study aimed to identify the social representation of the dental surgeon from cinematographic productions in undergraduate courses on the health sciences through a quantitative-qualitative approach. The methodology consisted of the presentation of three movies that had the dentist as a character (O Homem do Ano (Conspiração Filmes and Warner Bros, 2003; Charlie and the Chocolate Factory (Warner Bros, 2005) and The Hangover I (Warner Bros., 2009)). The exhibitions took place in the classroom, at different times, for students from the Dentistry, Nursing, and Physiotherapy courses. After the movie presentation, the volunteers answered a questionnaire containing alternative and essay questions. The alternative answers were expressed as percentages, while the essay questions were grouped and expressed by common and repeated keywords. The data were grouped according to the movie presented and/or analyzed course, depending on the question addressed. 56.2% of the individuals sampled are unsatisfied with the image that the media has been conveying of the dental surgeon; however, only dental students reported that this could reflect in professional aspects. The “The Hangover I” movie was considered the one that could be the most damaging to

professional class. It is concluded, therefore, that there was dissatisfaction about the image that the media in general, including movies, have been showing about dental profession.

**Keywords:** Dentistry; Motion pictures; Video-Audio media; Acculturation; Sociology, medical.

### Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo identificar la representación social del cirujano dentista a partir de producciones cinematográficas, en académicos de cursos en el campo de la salud, a través de un enfoque cuantitativo-cualitativo. La metodología consistió en la presentación de tres películas que tenían al dentista como personaje (O Homem do Ano (Conspiração Filmes and Warner Bros, 2003; Charlie and the Chocolate Factory (Warner Bros, 2005) and The Hangover I (Warner Bros, 2009)). Las exposiciones se realizaron en el aula, en diferentes horarios, para estudiantes de las carreras de Odontología, Enfermería y Fisioterapia. Después de las exposiciones, los voluntarios fueron sometidos a un cuestionario que contenía preguntas alternativas y de desarrollo. Las respuestas alternativas se expresaron en porcentaje, mientras que las preguntas de ensayo se agruparon y expresaron por palabras clave comunes y repetidas. Los datos se agruparon según la película presentada y/o según el curso analizado, según la pregunta abordada. El 56,2% de los individuos de la muestra son insatisfecho con la imagen que los medios de comunicación han estado transmitiendo del cirujano dentista, sin embargo, solo los estudiantes de odontología informaron que esto podría reflejar en aspectos profesionales. La película "The Hangover" fue reportada como la que más daño podría hacer a la clase. Se concluye, por tanto, que hubo insatisfacción con respecto a la imagen que los medios de comunicación en general, incluido el cine, han venido transmitiendo sobre la profesión odontológica.

**Palabras clave:** Odontología; Películas cinematográficas; Medios audiovisuales; Aculturación; Sociología médica.

## 1. Introdução

Sabe-se que os veículos de comunicação na sua função de propagador de informação empenham papel importante na vida da população, uma vez que são influenciadores diretos em aspectos socioculturais, financeiros, educacionais, padrões de beleza, *status* social, entre outros (Bydlowski et al., 2004; Sampaio et al., 2019). Nesse sentido, o teor das informações emitidas podem modificar e/ou redirecionar os padrões de respostas de determinadas populações sobre variados assuntos da vida cotidiana (Sampaio, et al., 2019). Tendo em vista que a odontologia pertence a um contexto social, a influência da mídia sobre a classe poderia resultar em diferentes cenários no que diz respeito à representatividade social do profissional, além de produzir impactos diretos nos processos de promoção de saúde e prevenção de agravos bucais e/ou gerais (Xavier, 2006). Nesse sentido, a imagem profissional do cirurgião-dentista perante a sociedade segundo os veículos de comunicação pode variar entre a de um profissional muito bem sucedido, até a de um profissional promotor da dor (Cruz et al., 1997; Araújo et al., 2004; Emmerich & Castiel, 2009; Cavaca et al., 2012).

Dentre os diferentes veículos de comunicação, pode-se destacar o cinema. A literatura relata a importância desta modalidade de comunicação sobre a sociedade com relação a diversos setores (Almeida, 2001; Puhl & Silva, 2009). Nesse sentido, o cinema poderia produzir variados efeitos nesse cenário, o que inclui desde impactos sobre a representatividade social do profissional, quanto resultados no campo médico-preventivo e/ou -curativo (Xavier, 2006; Sampaio et al., 2019). Tendo em vista esses aspectos, a contribuição dos filmes para a representação social da odontologia já foi avaliada por um estudo observacional por meio de buscas *online*, concluindo que o estereótipo amedrontador associado à imagem do cirurgião dentista ainda existe, e a desconstrução desta imagem historicamente formada é importante, considerando a sua interferência na atenção à saúde bucal (Pinho et al., 2008). De acordo com Possobon (2007), a prática odontológica é tradicionalmente pautada em modelos que priorizam os tratamentos invasivos, sendo estes ligados diretamente a sinais dolorosos. Mesmo com mudanças nos paradigmas, principalmente no que diz respeito à priorização de filosofias preventivas em detrimento do tratamento da doença em estágios avançados, o cirurgião-dentista pode ter carregado o estigma da dor e desconforto atrelados à sua imagem. E isso trás importantes implicações, visto que o medo afasta o indivíduo do profissional, atrapalhando nos processos de prevenção e tratamento de doenças (Morais, 2003)

Embora o estudo de Pinho et al. (2008) tenha sido abrangente e bem conduzido, seria interessante conhecer a opinião pública sobre a temática, visando compreender melhor a influência das produções cinematográficas sobre a representação social do profissional da odontologia, uma vez que abordagens como essa (*i.e.*, de cunho socioantropológico) ainda são escassas na literatura. Sendo assim, o presente estudo teve o objetivo de avaliar a representação social do cirurgião-dentista a partir das produções cinematográficas, por acadêmicos do campo da saúde, por meio de um estudo quantitativo-qualitativo.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Seleção dos voluntários e aspectos éticos**

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (CAAE 44728115.5.0000.5428). Participaram do levantamento estudantes dos cursos de Odontologia ( $n=249$ ), Enfermagem ( $n=140$ ) e Fisioterapia ( $n=111$ ) do Centro Universitário de Santa Fé do Sul (UNIFUNEC), selecionados por uma amostra de conveniência ( $n=500$ ). Optou-se por esses três cursos pelo fato de serem da área da saúde.

### **2.2 Delineamento experimental**

O presente estudo seguiu um protocolo quantitativa-qualitativo. A metodologia consistiu em apresentações de filmes que continham o cirurgião-dentista como personagem. Deste modo, foram incluídos três filmes: O homem do ano (Conspiração Filmes e Warner Bros, 2003); A fantástica fábrica de chocolate (Warner Bros, 2005) e Se beber não case I (Warner Bros, 2009). Como critério de inclusão, foram selecionados três filmes, produzidos a partir do ano 2000. Não houve restrição quanto ao país de produção dos filmes. Os voluntários assistiram a um dos filmes propostos (em seu período normal de aula), e então responderam a um questionário, o qual continha perguntas alternativas e dissertativas, abordando questões inerentes à imagem do cirurgião-dentista e seu impacto sobre a vida do profissional (*e.g.*, valorização salarial, representatividade social) e sobre a saúde bucal e geral. A determinação de qual período de cada curso assistiria a qual filme se fez por meio de sorteio simples, sendo que tendo sido sorteado, todos os períodos equivalentes de cada curso assistiram ao mesmo filme.

O questionário continha as seguintes questões: “1) Em sua opinião, os filmes apresentados contém influência relevante para opinião positiva ou negativa sobre a imagem do cirurgião dentista perante a sociedade?”; “2) Além dos filmes apresentados, você já havia assistido algum outro filme que houvesse a figura do cirurgião dentista?”; “3) Você acredita que o filme pode contribuir para a saúde bucal de alguma maneira, sendo negativamente ou positivamente?”; “4) No que se refere à valorização profissional, inclusive salarial, você acredita que os filmes podem alterar expectativas de ganho ou padrão social dos cirurgiões dentistas?”; “5) Você está satisfeito (a) com as informações sobre a odontologia, inclusive sobre os cds, transmitidas através da mídia em geral (o que inclui os filmes)?”; “6) Defina em UMA palavra uma característica que você daria para os cirurgiões dentistas dos filmes em geral”.

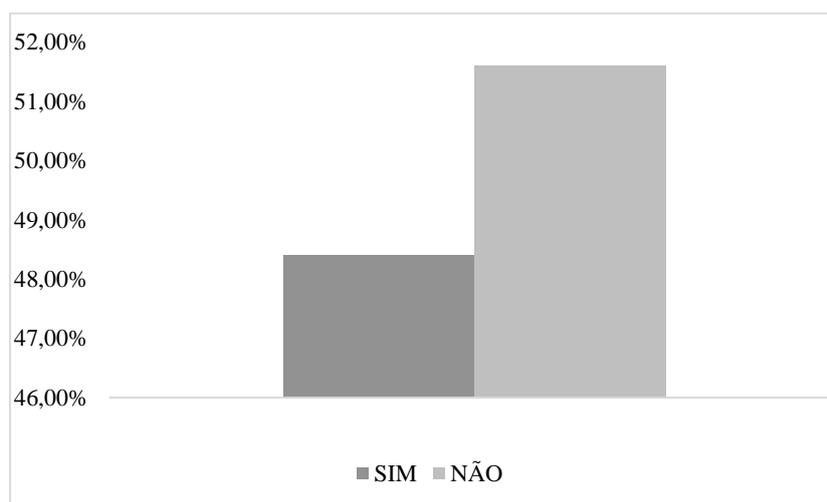
### **2.3 Tratamento dos dados**

As respostas alternativas foram expressas em forma de percentual, enquanto as questões dissertativas foram agrupadas e expressas por unitermos comuns e repetidos. Os dados foram agrupados de acordo com o filme apresentado e/ou de acordo com o curso analisado, dependendo da questão abordada. Dessa forma, respostas utilizando palavras de sentido semelhantes foram agrupadas e categorizadas.

### 3. Resultados

Observa-se que, quando questionados sobre a sua exposição a um filme que apresentasse um personagem cirurgião-dentista (Figura 1), a maioria respondeu que nunca havia assistido um filme com essa abordagem (51,6%).

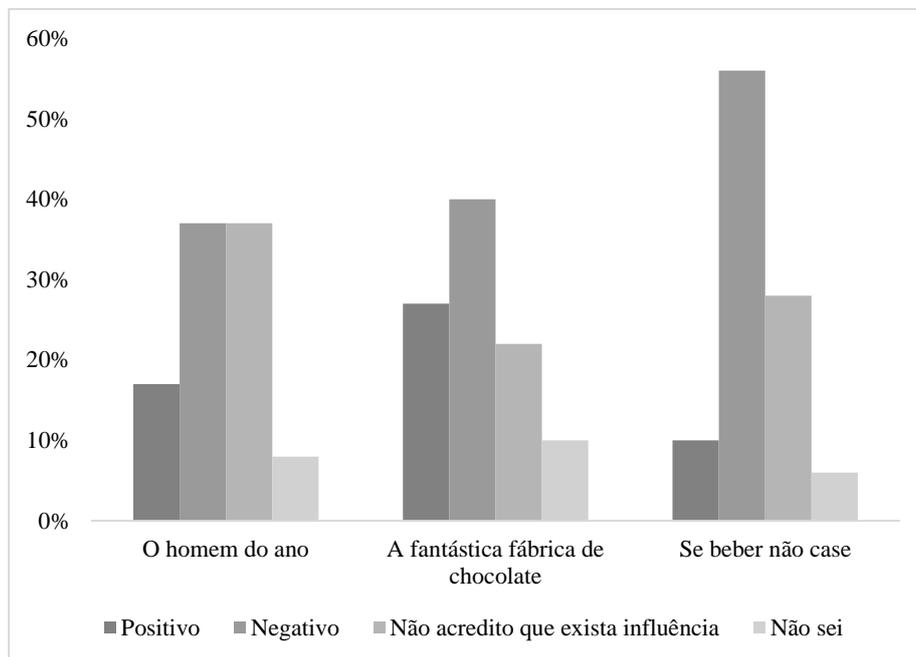
**Figura 1.** Percentual de respostas para a questão “Você alguma vez já assistiu a algum filme cujo conteúdo tenha relação com a profissão odontológica?  $n=500$ .”



Fonte: Autores.

Quando questionados se acreditavam que o filme assistido poderia influenciar na imagem do cirurgião-dentista perante a sociedade, a maioria dos respondentes indicou que “A fantástica fábrica de chocolate” e “Se beber não case I” poderiam acarretar num impacto negativo (40 e 56%, respectivamente), enquanto aqueles que assistiram ao filme “O homem do ano” indicaram as alternativas “não acho que exista influência” e “acredito que acarrete em um impacto negativo” com o mesmo percentual (37%; Figura 2).

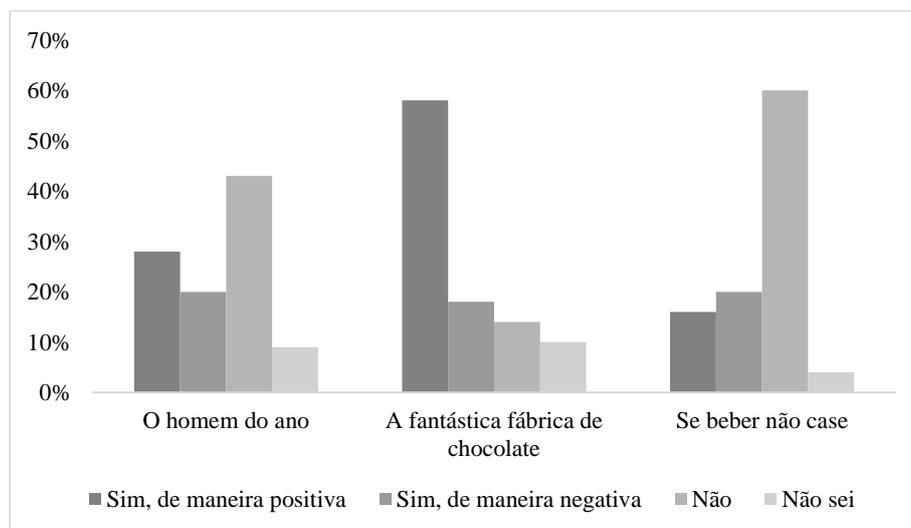
**Figura 2.** Percentual de respostas para a questão “Você acredita que o filme apresentado influencia a opinião sobre a imagem do cirurgião dentista perante a sociedade?”  $n=500$ .



Fonte: Autores.

Ao serem questionados se o filme assistido poderia contribuir de alguma maneira com a saúde bucal, somente os telespectadores do filme “A fantástica fábrica de chocolate” relataram acreditar que o filme contribuiu de maneira positiva com a saúde bucal (58%). A maioria dos telespectadores dos filmes “O homem do ano” e “Se beber não case I” responderam que os referidos filmes não contribuiriam de maneira nenhuma com a saúde bucal (43 e 60%, respectivamente; Figura 3).

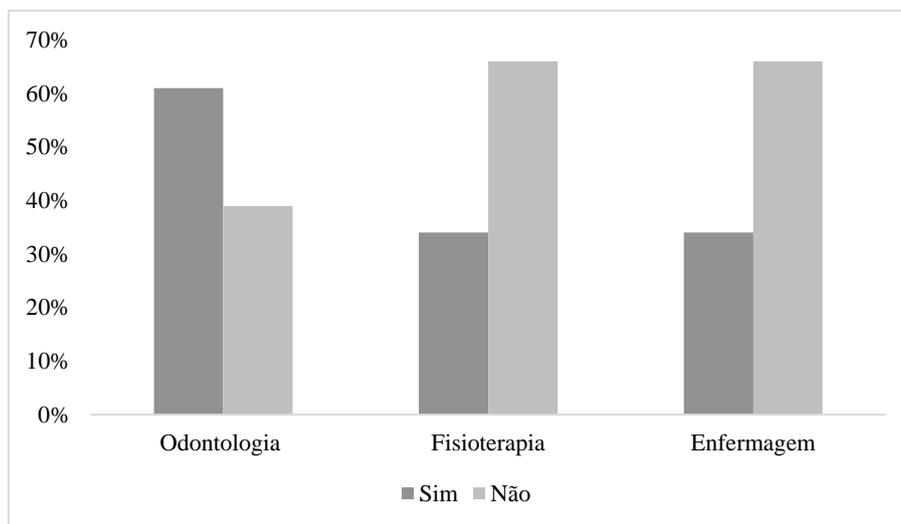
**Figura 3.** Percentual de respostas para a questão “Você acredita que este filme pode contribuir para a saúde bucal de alguma maneira?”  $n=500$ .



Fonte: Autores.

No que diz respeito à valorização profissional, somente os acadêmicos do curso de Odontologia acreditam que os filmes podem alterar expectativas de ganho ou padrão social dos cirurgiões dentistas (61%), enquanto a maioria dos alunos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia acredita que isso não pode ocorrer (ambos 66%; Figura 4).

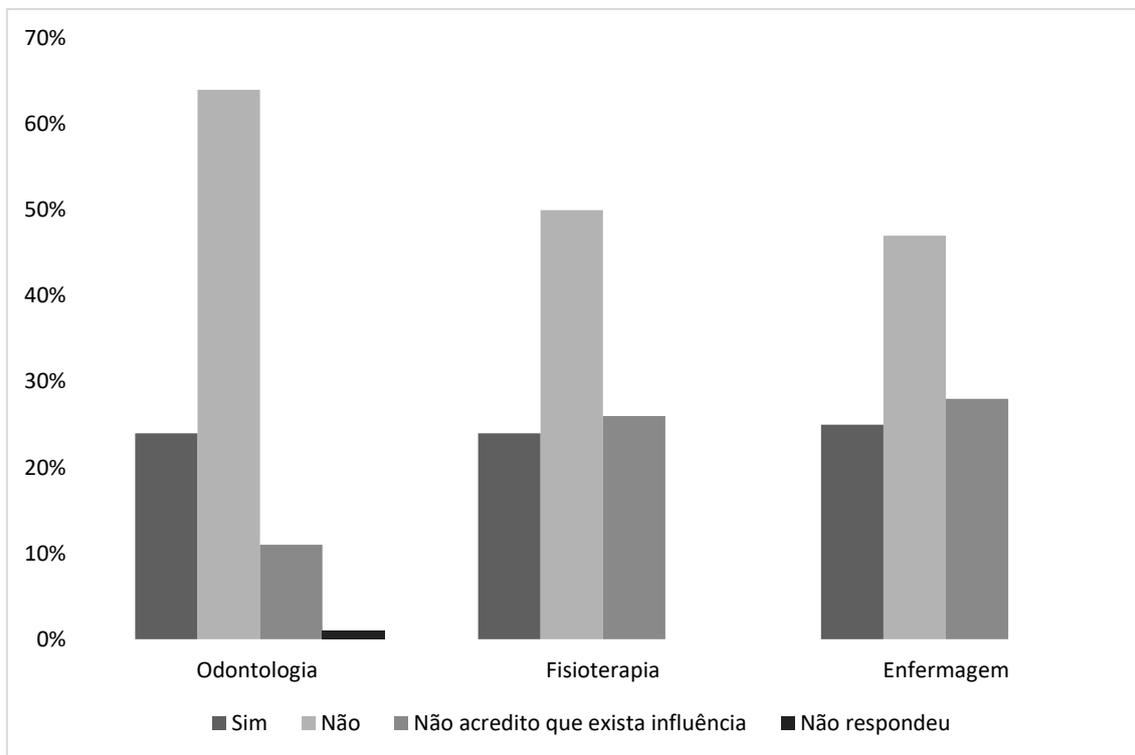
**Figura 4.** Percentual de respostas para a questão “No que se refere à valorização profissional, inclusive salarial, você acredita que os filmes podem alterar expectativas de ganho ou padrão social dos cirurgiões dentistas?”  $n=500$ .



Fonte: Autores.

Por outro lado, ao serem questionados sobre sua satisfação com as informações transmitidas pelos filmes sobre a Odontologia, inclusive sobre o cirurgião dentista, a maioria dos acadêmicos dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia responderam não, compreendendo 64, 50 e 47%, respectivamente (Figura 5).

**Figura 5.** Percentual de respostas para a questão “Você está satisfeito(a) com as informações sobre a odontologia, inclusive sobre os cirurgiões dentistas, transmitidas pela mídia em geral?”  $n=500$ .



Fonte: Autores.

Por fim, quando solicitados a descrever o cirurgião dentista do respectivo filme em uma palavra, os unitermos mais citados pelos telespectadores do filme “O homem do ano” foram: bandido (31 vezes) desonesto (21 vezes), e corrupto (16 vezes). Para o filme “A fantástica fábrica de chocolate”, os unitermos mais mencionados foram: rígido (48 vezes), vilão (10 vezes), ignorante (7 vezes), e perfeccionista (6 vezes). Para o filme “Se beber não case I”, foram citados mais frequentemente os unitermos: desvalorização (12 vezes), louco (7 vezes), e irresponsável (6 vezes; Tabela 1).

**Tabela 1** - Unitermos citados para descrever o cirurgião dentista do filme “O homem do ano”.

FILMES					
O homem do ano		A fantástica fábrica de chocolate		Se beber não case I	
Unitermos citados	Número de citações	Unitermos citados	Número de citações	Unitermos citados	Número de citações
Desonesto	21 vezes	Rígido	48 vezes	Desvalorização	12 vezes
Bandido	31 vezes	Vilão	10 vezes	Louco	7 vezes
Corrupto	16 vezes	Ignorante	7 vezes	Irresponsável	6 vezes
Antiético	15 vezes	Perfeccionista	6 vezes	Risco	2 vezes
Louco	11 vezes	Exagerado	5 vezes		
Manipulador	9 vezes	Assustador	4 vezes		
Malandro	7 vezes	Autoritário	4 vezes		
Irresponsável	6 vezes	Cuidadoso	3 vezes		
Aproveitador	4 vezes	Carrasco	2 vezes		
Escroto	4 vezes	Traumatizante	2 vezes		
Sujo	3 vezes	Mafioso	2 vezes		
Racista	2 vezes				
Desqualificado	2 vezes				

Fonte: Autores.

#### 4. Discussão

Para Gentili (2005), a comunicação em massa detém um papel muito amplo no contexto educativo, contando com informações imprescindíveis quando relacionados a fatores como a saúde bucal, nos levando a crer que o cinema, sendo um veículo de disseminação de informação teria um papel significativo no que diz respeito à saúde bucal. Além disso, vários estudos abordam a relação entre mídia e seu potencial educativo e formativo, principalmente no que se refere a saúde bucal, sendo seus resultados: geração de padrões consumistas e alienados, além da persuasão quanto ao padrão estético ideal do sorriso (Amorim e al., 2006; Noguero et al., 1992). Segundo o presente estudo, somente os telespectadores do filme “A fantástica fábrica de chocolate” acreditam que o filme em questão poderia influenciar de maneira positiva para a saúde bucal (58%). A maioria dos alunos que assistiram às duas outras obras envolvidas na pesquisa responderam que não acreditavam que tais filmes pudessem contribuir de alguma maneira para a saúde bucal, sendo 43% esta taxa para o filme “O homem do ano”, e 60% para produção “Se beber não case I”.

Segundo o presente estudo, somente alunos do curso de Odontologia relataram que os filmes poderiam influenciar nas expectativas de ganho ou padrão social do cirurgião dentista como profissional, sendo o percentual de 61%. O curso de Fisioterapia respondeu em maior escala a alternativa NÃO (66%), assim como o curso de Enfermagem que levou ao resultado exatamente igual ao do curso de fisioterapia (66%). Isso nos leva a concluir que a percepção quanto à imagem da própria classe profissional seja diferente, considerando tais resultados.

No que diz respeito ao perfil do profissional cirurgião dentista, o presente estudo se mostra convergente com o de Pinho et al. (2008). Por meio de uma busca na plataforma Google, utilizando as palavras-chaves “filme” e “dentista”, os autores observaram que os termos mais encontrados foram: “criminosos” (20%); “galanteadores” (20%), “vilões” (20%), “atrapalhados” (26,7%) e “pouco comunicativos” (20%), além de “sádicos” (13%) e “mercenários” (13%). Por meio do presente estudo, foram obtidos resultados semelhantes aos supracitados, visto que foram encontradas as palavras: “bandido” e “vilão” em alta escala, além de outros unitermos similares como: “rico”, “mafioso”, “corrupto” e “louco”, que se partíssemos da ideia de seguir segmentos de significados obteríamos definições similares às do estudo anterior. Os autores também observaram um resultado que relacionavam o cirurgião dentista com aspectos com medo e dor, o qual corrobora com os de estudos prévios (Alves & Antunes, 2000; Schuman et al., 1993).

Apesar dos resultados que apresentam que a maioria da amostra nunca havia assistido à algum filme cujo conteúdo tenha algo a ver com a classe odontológica ou com o profissional Cirurgião dentista (51,6%), do mesmo modo que a maior parte dos entrevistados também mostraram resposta negativa quando foi perguntado se conheciam algum outro filme, propaganda de TV ou qualquer outro tipo de arte que traga o cirurgião dentista como personagem, os programas de TV ou propagandas citadas nos levam a crer que os veículos de comunicação de massa tem o poder de persuasão considerando que programas e propagandas muito populares vieram como resposta, como: “O Dentista Mascarado”, da Rede Globo de comunicação e o programa “Tapas e Beijos”, da mesma emissora, nos dando um exemplo claro de como as informações e imagens são elaboradas a fim de acolher o público-alvo (Ciarelli & Ávila, 2009; Nerb & Spada & Lay, 2001).

## 5. Conclusão

Conclui-se, dessa forma, que houve uma insatisfação no que diz respeito à imagem que a mídia em geral, inclusive os filmes, vêm passando acerca da profissão odontológica. Nesse sentido, medidas e estratégias de aproximação do cirurgião dentista com a população em geral pode levar à uma melhora na representação social do dentista pela mídia.

## Referências

- Almeida M. J. (2001). *Imagens e sons: a nova cultura oral*. (2a ed.) Cortez.
- Alves, E.G.A.; Antunes, J.L.F. (2000). Social representations of the dental practice in cartoons and comic strips. *Odontologia e Sociedade.*, 2, 40-4.
- Amorim C. C. S. A., Beatrice L. C. S. & Silva C. H. V. (2006). Influência da mídia televisiva sobre o padrão estético odontológico. *Odontol. clín-cient.*, 5, 163-166.
- Araújo, I.C.; Silva, K.B.F.; Costa, M.C.; Menezes, R.N.; Araújo, A.J.G. (2004). Análise da imagem que as crianças constroem em relação ao cirurgião-dentista e a importância para a prática odontológica. *Medcenter Odontologia*.
- Bydlowski, C. R., Westphal, M. F. & Pereira, I. M. T. B. (2004). Promoção da saúde. Porque sim e porque ainda não! *Saude soc.*, 13, 14-24.
- Cavaca, G.; Aline; Gentilli, V.;Victor; Martins Marcolino, E.; Emmerich, A. (2012). As representações da saúde bucal na mídia impressa. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 16, 1055-1068.
- Ciarelli, G., & Ávila, M. (2009). A influência da mídia e da heurística da disponibilidade na percepção da realidade: um estudo experimental. *Rev. Adm. Pública*, 43, 541-562.
- Cruz, J. S., Cota L.O.M., Paixão H.H., Pordeus I.A. (1997). A imagem do cirurgião-dentista: um estudo de representação social. *RevOdontolUniv São Paulo*, 11, 4, 307-313.
- Emmerich, A.; Castiel, L.D. (2009) Jesus tem dentes *metal-free* no país dos banguelas?: odontologia dos desejos e das vaidades. *História Ciências Saúde-Manguinhos*. 16, 1, 95-107.
- Gentilli, V. (2005). *Democracia de massas: jornalismo e cidadania: estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação*. EDIPUCRS.
- Morais ERB. (2003). O medo do paciente ao tratamento odontológico. *RGO*. 44, 39-42.

Nerb, J.; Spada, H; Lay, K. (2001). Environmental risk in the media: modeling the reactions of the audience. *Research in social problems and public policy*, 9, 57-85.

Noguerol, B., Follana, M., Sicilia, A. & Sanz, M. (1992). Analysis of oral health information in the Spanish mass media. *Community Dent. Oral Epidemiol.*, 20, 15-19.

O homem do ano (2003). Brasil: Conspiração Filmes e Warner Bros Pictures; [DVD]

Pinho, C. B., Dias, H. S. A., Carvalho, A. C. R., & Barros, S. G. (2008). Representação social da Odontologia: a contribuição da produção cinematográfica para perpetuação de um estereótipo negativo. *Rev. Odontol. UNESP*, 37, 275-281.

Possobon, R.F.; Carrascoza, K.C.; de Moraes A.B.A.; Costa Jr., A.L. (2007). O tratamento odontológico como gerador de ansiedade. *Psicologia em Estudo, Maringá*, 12, 609-616.

Sampaio, C., Ramos, J. P., & Maciel, I. M. E. (2019). *Representação social da odontologia segundo a mídia – aspectos a serem discutidos*. Univ. Cid. São Paulo, 31, 187-193.

Schuman, N.J.; Owens, B.M.; Johnson, W.W.; Moore, D.S. (1993). Dentistry as portrayed in motion pictures and television. *Compend Contin Educ Dent.*, 14, 102-106.

The hangover.(2009) EUA: Warner Bros.[DVD].

Willy Wonka & the chocolate factory.(2005). EUA: Warner Bros., Village Roadshow Pictures, The Zanuck Company e Plan B Entertainment. [DVD].